

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ENTREVISTADOR(ES): DOUGLAS CHRISTIAN FERRARI MELO E
ANNELIZE DAMASCENO SILVA RIMOLO

LOCAL: UFES

DATA: 15/10/2018

DURAÇÃO:

ENTREVISTADO: PROFESSORA ESTER

NASCIMENTO: 19/10/1956

NATURALIDADE: COLATINA

ESCOLARIDADE: FACULDADE DE LETRAS

PROFISSÃO ATUAL: APOSENTADA

1. COMO SE DEU SUA FORMAÇÃO COMO PROFESSORA DE FORMA GERAL ANTES DE CHEGAR A EDUCAÇÃO ESPECIAL?
ESTUDEI EM COLATINA, NA FACULDADE ANTIGA FACULDADE FAFIC, FIZ CURSO DE LETRAS, FUI DIRETORA E COORDENADORA DE ESCOLA.
2. CHEGOU A ATUAR COMO PROFESSOR DE PORTUGUÊS?
MUITO POUCO TEMPO.
3. QUANTO TEMPO ATUOU EM SALA DE AULA?
NEMOS DE TRÊS ANOS. QUANDO TERMINEI A FACULDADE DE

LETRAS VEIO TRANSFERIDA DE COLATINA PARA VITÓRIA, JÁ FUI TRANSFERIDA COMO COORDENADORA DE UMA ESCOLA NA SERRA.

4. QUAL ERA O SEU PAPEL NA ESCOLA?

COORDENADORA DE TODA A ESCOLA DE UMA FORMA GERAL. A ESCOLA ERA A RÔMULO CASTELO EM CARAPINA.

5. NESSE PERÍODO QUE ATUAVA COMO COORDENADORA, TEVE CONTATO COM ALGUM ALUNO COM DEFICIÊNCIA?
NÃO.

6. ISSO SE DEU MAIS OU MENOS EM QUE ÉPOCA?

POR VOLTA DE 1970. ME FORMEI COM 23 ANOS E JÁ ATUAVA COMO PROFESSORA, POIS FIZ MAGISTÉRIO E LOGO EM SEGUIDA PRESTEI CONCURSO PÚBLICO E PASSEI. TRABALHAVA COMO SALA MULTISSERIADAS.

7. POR QUE FOI TRANSFERIDA PARA VITÓRIA?

PORQUE EU QUERIA CRESCER, FOI UM PEDIDO PESSOAL. PEDI A UM PROFESSOR DA FACULDADE QUE CONSEGUIU MINHA TRANSFERÊNCIA. FUI TRANSFERIDA PARA A ESCOLA RÔMULO CASTELO QUE NA ÉPOCA TINHA COMO DIRETORA DAMARIS.

8. COMO VOCÊ CHEGOU A EDUCAÇÃO ESPECIAL?

FIZ UM CURSO NA UFES EM 1990 DE 6 MESES PARA TRABALHAR COM ALFABETIZAÇÃO, MAS NÃO FUI ATUAR LOGO EM SEGUIDA. FUI INCENTIVADA A COMEÇAR A ATUAR PELA DIRETORA DAMARIS.

9. COMECEI TRABALHANDO COMO ITINERANTE, INDO A VÁRIAS ESCOLAS.

10. ONDE VOCÊ ATUOU?

TANTO NA ITINERÂNCIA COMO NA SALA DE RECURSO.

11. NA ITINERÂNCIA VOCÊ ATUAVA SOMENTE EM UM MUNICÍPIO OU EM VÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA?

A MINHA ITINERÂNCIA SE DAVA SOMENTE NOS BAIRROS DA CIDADE DE VITÓRIA. FOI MAIS OU MENOS NA DÉCADA DE 80.

12. COMO ERA O SEU ATENDIMENTO ITINERANTE E DEPOIS NA SALA DE RECURSO?

EU IA ATÉ AS ESCOLAS E PEGAVA JUNTO COM OS PROFESSORES REGENTES OS CONTEÚDOS, GERALMENTE ELES PASSAVAM O PLANEJAMENTO SEMANAL, DAÍ EU PASSAVA PARA O BRAILLE E ENTREGAVA DE VOLTA. NESSE PERÍODO EU QUE TINHA QUE ME DESCLOCAR COM A MÁQUINA BRAILLE.

13. O ACESSO AO PLANEJAMENTO DO PROFESSOR ERA TRANQUILO?

SIM, SEMPRE TIVE UM BOM RELACIONAMENTO COM OS DEMAIS PROFESSORES. SEMPRE ORIENTEI OS MESMOS SOBRE A FORMA QUE ELES TINHAM QUE TRABALHAR COM OS ALUNOS EM SALA DE AULA. OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL SEMPRE ESTUDAVAM AS MESMAS MATÉRIAS QUE OS DEMAIS ALUNOS.

14. VOCÊ TINHA APOIO DOS PROFESSORES REGENTES?

SIM, NÃO POSSO RECLAMAR DE NADA.

15. ALÉM DA MÁQUINA BRAILLE, QUAIS ERAM OS OUTROS RECURSOS QUE VOCÊ TINHA?

NO INÍCIO TÍNHAMOS A REGLETE E O SOROBAN, DEPOIS QUE VEIO A MÁQUINA QUE AJUDOU BASTANTE, MAS TINHA A QUESTÃO DO PESO. EU COMO PROFESSORA QUE TINHA QUE ME DESLOCAR COM ESSA MÁQUINA.

16. COMO ERA O DESLOCAMENTO?

FELIZMENTE EU TINHA CARRO, MAS MUITAS PROFESSORAS FAZIAM ESSE DESLOCAMENTO DE ÔNIBUS.

17. POR SER UM BEM PÚBLICO, SE ACONTECESSE ALGO COM ESSA MÁQUINA, VOCÊ ERA A RESPONSÁVEL?

NUNCA TIVE PROBLEMAS EM RELAÇÃO A ISSO, MESMO PORQUE É MUITO DIFÍCIL UMA MÁQUINA BRAILLE DAR PROBLEMA.

18. ALGUMAS PROFESSORAS RELATAM PROBLEMAS DE SAÚDE POR CAUSA DO TRABALHO, ISSO ACONTECEU COM VOCÊ?

SIM, O PODER PÚBLICO NÃO OFERECIA NENHUM TIPO DE AJUDA, NEM UM FILTRO SOLAR, DEPOIS QUE PASSEI A ATUAR COMO PROFESSORA DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE.

19. E NA SALA DO AEE, COMO ERA O SEU TRABALHO?
NO INÍCIO ERA SOMENTE ALFABETIZAÇÃO EM BRAILLE.

20. E PARA AQUELES ALUNOS QUE JÁ ERAM ALFABETIZADOS?
OS ALUNOS IAM ATÉ A SALA PARA TIRAR DÚVIDAS EM RELAÇÃO A ESCRITA. TRANSCREVÍAMOS OS TEXTOS DELES PARA QUE OS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS AVALIASSEM. A PROFESSORA SARA ERA O NOSSO ESPELHO.

21. VOCÊ TEVE ALUNO COM BAIXA VISÃO?
SIM, AMPLIEI MUITO MATERIAL.

22. E QUANDO O ALUNO ERA MÚLTIPLO?
TRABALHAVAMOS DE FORMA ITINERANTE, OS DOIS PROFESSORES.

23. VOCÊ TEVE ALGUMA ÁREA DE ATUAÇÃO MAIS ESPECÍFICA?
SIM, ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE, ENTREI NO LUGAR DA PROFESSORA JADE.

24. COMO SE DEU ESSA MUDANÇA DE ÁREA?
FIZ UM CURSO COM UM PROFESSOR QUE TINHA BAIXA VISÃO QUE VEIO DE SÃO PAULO. O NOME DELE ERA SILAS. UM CURSO MARAVILHOSO. ME IDENTIFIQUEI MUITO. QUEM TROUXE ESSE CURSO FOI A SEDU. DURANTE MUITO TEMPO O PROFESSOR SILAS ME DEU SUPORTE. JÁ FIZ O CURSO ESTAGIANDO NO INSTITUTO LUIZ BRAILLE. QUANDO TERMINEI O CURSO SAÍ DA CONDIÇÃO DE PROFESSORA DE DEFICIÊNCIA VISUAL, PARA PROFESSORA DE

ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE.

25. QUANDO VOCÊ FOI ATUAR NO CAP?

EM 1999 O CAP FOI CRIADO, AÍ A SEDU ACHOU QUE NÓS ESTÁVAMOS EM LOCALIZAÇÃO ERRADA E FOMOS REMANEJADAS PARA O CAP. NUM ESPAÇO PEQUENO, ONDE VÁRIAS PROFESSORAS DE VÁRIAS ÁREAS ATENDIAM AO MESMO TEMPO.

26. VOCÊS TIVERAM ALGUMA AJUDA DA GESTÃO?

NÃO, NÓS SÓ RECEBÍAMOS O SALÁRIO. DEPOIS DE MUITA BRIGA CONSEGUI A PASSAGEM DE ÔNIBUS. O ATENDIMENTO AO ALUNO ERA DE UMA HORA E DEPOIS ÍAMOS PARA OUTRO ALUNO.

27. QUANDO VOCÊ SAÍA COM ESSE ALUNO, COMO FICAVA A FAMÍLIA? TINHA FACILIDADE PARA TRABALHAR?

TRABALHEI COM BEBÊS DE SEIS MESES ATÉ PESSOAS COM 70 ANOS. COM AS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA SIM. EU IA NAS CASAS, CONVERSAVA COM AS FAMÍLIAS, EXPLICAVA O TRABALHO, ORIENTAVA A FAMÍLIA COMO DEVERIA SER DENTRO DE CASA, O TRATAMENTO COM ESSES ALUNOS, COMO DEVERIA SER A ARRUMAÇÃO DA CASA. QUANDO A FAMÍLIA TINHA MELHOR CONDIÇÃO FINANCEIRA O TRABALHO ERA MAIS DIFÍCIL. MESMO EU INDO ÀS CASAS EXPLICAR TUDO.

28. VOCÊ IA NA CASA DA FAMÍLIA PARA CONVENCER QUE O ATENDIMENTO ERA IMPORTANTE?

SIM, EU IA ÀS CASAS E TRABALHAVA COM AS FAMÍLIAS TAMBÉM. TIVE UMA ALUNA RIQUESSIMA QUE A FAMÍLIA NÃO ACEITAVA QUE A MESMA FOSSE PARA UMA REUNIÃO COM UMA BENGALA. UM DIA FALEI PARA ESSA ALUNA QUE ELA DEVERIA DECIDIR O QUE FAZER, POIS ELA MESMA SABIA QUE NÃO PODERIA ANDAR SEM BENGALA PARA SUA PRÓPRIA SEGURANÇA. ESSA ALUNA SAÍA COM A BENGALA ESCONDIDA DENTRO DA BOLSA E SÓ DEPOIS A COLOCAVA NO CHÃO PARA ANDAR E UM DIA RESOLVEU ENFRENTAR SUA FAMÍLIA. TIVE

TAMBÉM UM ALUNO QUE NÃO SEI SE ELE CONSEGUIU ANDAR, PORQUE A MÃE NÃO DEIXAVA, SEMPRE ATRAPALHAVA E EU IA QUASE IMPLORANDO PARA ELA DEIXÁ-LO APRENDER. EU FAZIA UM TRABALHO COM MAQUETE PARA QUE O ALUNO TIVESSE NOÇÃO DE ESPAÇO ANTES DE SAIR PARA A RUA.

29. ESSE TRABALHO COM MAQUETE VOCÊ FAZIA COM TODOS OS SEUS ALUNOS?

NÃO, SÓ COM AQUELES QUE PRECISAVAM.

30. COMO SE DAVA O SEU VÍNCULO COM ESSE ALUNO?

ERA UM VÍNCULO DE MÃE E FILHO. MUITOS DEPOIS DO ATENDIMENTO NÃO TINHAM COMO VOLTAR PARA SUAS CASAS, AÍ EU LEVAVA ELES PARA A MINHA CASA, ELES TOMAVAM BANHO, COMIAM E DESCANSAVAM.

31. ALÉM DE VOCÊ, MAIS ALGUÉM FEZ FORMAÇÃO COM O PROFESSOR SILAS?

SIM, ME LEMBRO DE UMAS 30 PESSOAS, MAS SÓ EU ATUEI.

32. VOCÊ GOSTARIA DE ACRESCENTAR MAIS ALGUMA COISA SOBRE O SEU TRABALHO DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE?

EU TRABALHAVA MUITO COM BEBÊ. TIVE UM ALUNO QUE NÃO PERCEBIA OS PÉS COMO SUSTENTAÇÃO DO CORPO. ELE TINHA UMA PEQUENA DEFICIÊNCIA QUE PODERIA SER CORRIGIDA COM UMA CIRURGIA. ELE COMEÇOU A ANDAR COM UM CABO DE VASSOURA E AOS POUCOS FUI DIMINUINDO ATÉ TIRAR. EU TRABALHAVA COM POSTURA E RESPIRAÇÃO.

33. COMO O SEU TRABALHO ERA MUITO ESPECÍFICO, COMO ESSES ALUNOS CHEGAVAM ATÉ VOCÊ?

GERALMENTE ELES ERAM INDICADOS POR MÉDICOS E A SEDU FEZ UMA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO DO CAP. TINHA AQUELES ALUNOS QUE VINHAM ATRAVÉS DE OUTROS ALUNOS TAMBÉM.

34. NESSE TEMPO QUE VOCÊ TRABALHOU COM EDUCAÇÃO ESPECIAL, EXISTIU UM TRABALHO DE EQUIPE? VOCÊS SE REUNIAM? TINHAM FORMAÇÃO?

NÃO, NÓS ÉRAMOS PROFESSORAS UNIDAS, MAS NÃO TÍNHAMOS CAPACITAÇÃO. QUANDO CHEGOU A TER, DEI MEU LUGAR PARA OUTRA PROFESSORA, POIS JÁ ESTAVA ME APOSENTANDO E NÃO ACHEI JUSTO FICAR COM O CONHECIMENTO PARA MIM JÁ QUE ESTAVA QUASE SAINDO.

35. QUANDO VOCÊ SE APOSENTOU?

ME APOSENTEI COM 51 ANOS, MAIS OU MENOS EM 2008.

36. VOCÊ JÁ PASSOU POR ALGUMA SITUAÇÃO CONSTRANGEDORA POR ESTAR ENSINANDO PESSOAS CEGAS? ALGUM ABORRECIMENTO?

SIM, UM DIA EU ESTAVA DANDO AULA PARA UMA CRIANÇA E UMA SENHORA ME PAROU E FALOU UM MONTE DE COISAS, SE EU NÃO TINHA VERGONHA DE ESTAR MALTRATANDO UMA PESSOA INDEFESA. ME DIRIGI A ELA E MOSTREI A MÃE DO ALUNO, POIS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS AS MÃES SEMPRE ESTAVAM JUNTAS PORQUE TINHAM MEDO DA SOCIEDADE.

37. QUANDO VOCÊ DAVA AULA PARA ADOLESCENTES, AS MÃES ESTAVAM JUNTAS?

NÃO.

38. PARA VOCÊ SAIR COM ESSES ALUNOS, EXISTIA ALGUM TIPO DE AUTORIZAÇÃO, ALGUMA IDENTIFICAÇÃO, CRACHÁ?

NÃO. O PAI ASSINAVA SOMENTE A MATRÍCULA PARA QUE O ALUNO COMEÇASSE A TER AULA E EU FAZIA UMA ANAMNESE.

39. VOCÊ TERIA ALGUM DOCUMENTO PESSOAL DE TRABALHO QUE POSSA DISPONIBILIZAR?

NÃO, QUANDO ME MUDEI PARA JACARAÍPE PERDI NA ENCHENTE DE 2013. SÓ CONSEGUI SALVAR UM CADERNO.

40. FICOU ALGUM REGISTRO NO CAP?

NÃO.

41. VOCÊ TINHA ALGUM REGISTRO DIÁRIO DE AULA?

SIM, TODOS OS DIAS EU ANOTAVA AS AULAS E OS ALUNOS.

42. VOCÊ GOSTARIA DE FAZER ALGUMA CONSIDERAÇÃO FINAL?

SIM, TENHO MUITA PENA DE TER PARADO DE ATUAR, EU PODERIA TER ME APOSENTADO E TER CONTINUADO A TRABALHAR, MAS PREFERI NÃO CONTINUAR PARA NÃO ME ABORRECER MAIS.

43. OBSERVAÇÃO:

NÃO CONCORDO QUE A PESSOA CEGA RECEBA O BENEFÍCIO, POIS O CEGO TEM PLENAS CONDIÇÕES DE TRABALHAR ASSIM COMO OUTRAS PESSOAS QUALQUER. O CEGO NÃO É APOSENTADO POR CEGUEIRA.